

Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

ORIENTAÇÕES SOBRE LACRAIAS E CENTOPÉIAS**Classificação científica**Reino: *Animalia* Filo: *Arthropoda* Classe: *Chilopoda* Ordem: *Scolopendromorpha* Família: *Scolopendridae**Scolopendra polymorpha*

X



Miriápodes (piolho-de-cobra e tatuzinho) FONTE: Instituto Butantan

BIOLOGIA

Lacraias também são conhecidas como "centopéias", são animais peçonhentos que podem causar acidentes em humanos. Segundo BARROSO et al, 2001, existem no Brasil cerca de dez espécies de lacraias. São chamadas de centopeias assim como o piolho-de-cobra, porém são espécies distintas já que os piolhos-de-cobra pertencem à classe dos Miriápodes (inofensivos). As lacraias são animais caçadores noturnos muito rápidos e têm o corpo adaptado para penetrar em frestas, onde se escondem durante o dia. Estão presentes em todos os continentes, em geral, são pequenas, medindo cerca de 5 cm, mas em algumas regiões do país podem chegar a mais de 25 cm de comprimento. Tem o corpo formado por 21 segmentos, cada um com um par de patas pontiagudas. Em sua cabeça situam-se duas antenas e olhos. Embaixo da cabeça possuem um par de forcípulas (ferrões venenosos) que funcionam como pinças capazes de inocular veneno. O último par de patas não serve para locomoção, e sim como órgão sensorial e de captura de alimentos. Quando esse órgão pressente ou toca em uma presa, usa-a para segurar com força e todo corpo da lacraia se dobra para trás. Aí, então, ela injeta o veneno que paralisará ou matará a presa, que depois será ingerida aos pedaços.

Como se reproduzem? - A lacraia fêmea estimula o macho tateando com suas antenas o dorso de seu corpo. Por sua vez, o macho produz uma teia onde deposita seu espermatóforo (bolsa contendo esperma). A fêmea coleta esse espermatóforo com sua abertura genital e o esperma é transferido para bolsas seminais dentro de seu corpo. A fecundação só ocorre no momento em que os ovos são depositados. A fêmea cuida dos ovos por mais de 15 dias, até o momento em que os filhotes se dispersam.

Onde podem ser encontradas? - Lacraias são animais comuns, de distribuição ampla, podendo ser encontradas por todo o mundo, exceto nos árticos. Podem construir galerias subterrâneas ou transitar pelo sistema de esgoto. Em áreas urbanas são facilmente encontradas em jardins, lixões ou mesmo no interior de residências.

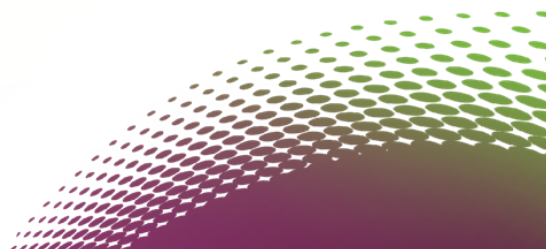
O que elas comem? - Espécies maiores, como a *Scolopendra gigantea*, chegam a caçar lagartos, sapos, morcegos, pássaros e ratos. São animais onívoros capazes de pregar pequenos animais como grilos, baratas e minhocas ou até mesmo vertebrados como lagartixas, pequenos roedores, serpentes e até filhotes de pássaros.

Rua Professor João da Matta e Luz, 262 - Centro
CEP: 06401-120 - Barueri/SP

saude@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-3100



Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

Importância ecológica - As lacraias, assim como as aranhas e os escorpiões, são importantes controladores populacionais, especialmente de insetos. Além disso, como são animais que podem se alimentar de outros já mortos e restos de alimentos, são importantes agentes decompositores.

Devem ser enviadas ao DTCZ amostras de lacraias encontradas no município, para registro do endereço, identificação e mensuração da infestação pelas espécies no município. Devem-se proteger as mãos ao capturar lacraias, pois existe possibilidade de acidentes com as mãos do coletor ao manipular o animal. **Usar luvas de proteção ou pinça, se possível evitar tocar o espécime ao capturá-lo.** Colabore enviando informações sobre a ocorrência desses animais em sua região.

MEDIDAS PREVENTIVAS – ACIDENTES COM LACRAIAS

As lacraias gostam muito de umidade. Os acidentes podem ser evitados com as seguintes precauções:

- Sempre usar luvas e calçados fechados ao manusear materiais que estejam guardados há muito tempo.
- Não use porões, garagens e quintais como depósito para objetos fora de uso que possam servir de esconderijo para as lacraias;
- Manter limpos e organizados quintais, jardins, sótãos, garagens e depósitos, evitando acúmulo de folhas secas, lixo e demais materiais de construção como entulho, telhas, tijolos, madeiras e lenha;
- Acondicionar corretamente o lixo doméstico para que não atraia baratas e outros insetos.
- Reparar muros e calçamentos para que não apresentem frestas onde a umidade se acumule e os animais possam usar como abrigos.
- Limpe semanalmente e mantenha fechados ralos, caixas de gordura e os esgotos; usar telas ou vedar ralos do chão, pias ou tanques; vedar soleiras de portas com rolos de areia;
- Verifique calçados e roupas antes de utilizá-los.

IMPORTÂNCIA PARA SAÚDE PÚBLICA

Embora possam causar acidentes por possuírem glândulas de veneno, o veneno das lacraias é muito pouco tóxico para o homem. Apesar de existirem muitas lendas a respeito desse animal, não há, no Brasil, relatos comprovados de morte nem de envenenamentos graves em acidentes com lacraias. A maioria dos acidentes por lacraias pode acontecer durante trabalhos no jardim ou durante manipulação e transporte de material estocado há muito tempo onde o animal estava escondido. O quadro não é grave, variando de acordo com o número de picadas e da hipersensibilidade ao veneno por parte da vítima. A picada causa dor local, que pode permanecer por algum tempo, mas na maioria dos casos não resulta em maiores complicações. Os sintomas são: dor forte e inchaço (edema) no local da picada. Em acidentes com lacraias grandes também podem ocorrer febre, calafrios, tremores e suores, além de uma pequena ferida.

PRIMEIROS SOCORROS - Em caso de acidente com Lacraias procurar atendimento médico e não realize procedimentos caseiros. Embora o veneno das lacraias não seja muito perigoso para o ser humano, é sempre bom procurar orientação médica. Mantenha o local da picada o mais limpo possível. Deve-se lavar o local da picada com água corrente e sabão neutro. Não beba álcool. Caso surjam outros sintomas além de dor local, deve-se procurar e alertar o atendimento médico.

COMO CAPTURAR LACRAIAS COM SEGURANÇA?

A **captura segura** de lacraias pode ser realizada com auxílio de um pote plástico transparente com tampa, da seguinte maneira:

1. Capture colocando a boca do pote sobre a lacraia;
2. Passe um papel por baixo do pote, segure para o inseto não fugir e inverta o frasco;
3. Tampe o pote e envie o espécime a identificar para o DTCZ com endereço do local.



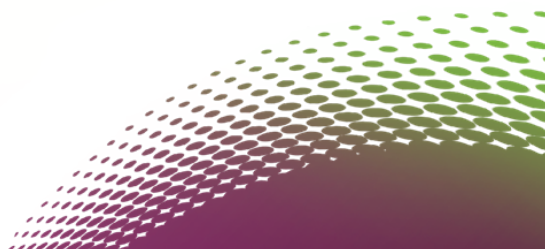
Rua Professor João da Matta e Luz, 262 - Centro
CEP: 06401-120 - Barueri/SP



saude@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-3100



Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde



MAIS ORIENTAÇÕES:

Ligue para o Departamento Técnico de Controle de Zoonoses – Prefeitura de Barueri. Fone: 4198-5679

FONTE: Série Educativa da Fauna Sinantrópica elaborado pela equipe COVISA – Prefeitura de São Paulo.



Rua Professor João da Matta e Luz, 262 - Centro
CEP: 06401-120 - Barueri/SP



saude@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-3100

